

DA OBSERVAÇÃO À PRÁTICA: A IMPORTÂNCIA DA REGÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO DE QUÍMICA

Sílvia Vaz Fernandes de Castro¹ (IC) *, Grazielle Alves dos Santos¹ (PQ).

*e-mail: silvinha-e11@hotmail.com

¹Instituto Federal Goiano – Câmpus Urutaí, Rodovia Geraldo Silva Nascimento, Km 2,5, CEP 75790-000, Urutaí, Goiás, Brasil

Palavras-Chave: estágio, licenciatura, química.

Introdução

O estágio pode ser definido como um período de prática necessário para se conseguir exercer determinada profissão ¹. Nele, o aluno consegue colocar em prática aquilo que foi estudado no decorrer da formação acadêmica, além de possibilitar reflexões a respeito da atual realidade de ensino nas escolas.

Durante o estágio em licenciatura, o aluno se depara com etapas que visam prepará-lo para o momento de atuar em sala de aula. Uma delas é a observação de aulas do professor supervisor, nas quais é possível observar a metodologia de ensino utilizada, a forma com que a turma responde a essa metodologia, também permitindo ao estagiário pensar novas possibilidades de ensinar determinados conteúdos. Outra etapa é a regência, momento de aplicar aquilo que foi aprendido no decorrer do curso e a partir do que foi observado.

Dessa forma, este trabalho relata experiências vividas no Estágio Supervisionado no Ensino de Química no segundo semestre do ano de 2015, por meio da observação de aulas e regências nas séries 1^ªA e 1^ªB do ensino médio integrado ao técnico em Biotecnologia no IF Goiano – Câmpus Urutaí e suas contribuições para a formação como docente.

Resultados e Discussão

Foram observadas 10 aulas em cada uma das turmas e os conteúdos trabalhados foram Tabela Periódica, Propriedades Periódicas e Ligações Iônicas. Todas as aulas se deram de maneira semelhante: a professora iniciava a aula com a recapitulação de conceitos da aula anterior e utilizava metodologia tradicional, com aula expositiva e dialogada e uso de quadro, giz e Datashow, sem a utilização de contextualizações, o que muitas vezes gerou dúvidas nos alunos por não encontrarem aplicação prática para o conteúdo. Ao final, eram realizados exercícios de fixação de conteúdo.

A partir destas observações, foram preparadas 2 aulas para aplicar nas turmas, com os temas Expansão e Contração do Octeto, Polaridade da Ligação e Geometria Molecular. Como foi observado que alguns alunos apresentavam dificuldade em compreender conceitos relacionados à estrutura

atômica, procurei utilizar diversas analogias pois este tipo de estratégia auxilia o professor na introdução de conceitos, definição de conteúdos e facilita a visualização e compreensão dos alunos ².

Também foi utilizada a síntese de conceitos de aulas anteriores, uma vez que situa a turma dos conceitos que precisam saber para compreender os que serão trabalhados. Com relação ao conteúdo Geometria Molecular, foram elaborados modelos com isopor e palito com o objetivo de auxiliar os alunos na visualização de cada geometria, uma vez que a representação no quadro é apenas no plano.

Assim como nas aulas da professora supervisora, ao final da regência foram passados exercícios que, além de permitir a aplicação daquilo que foi trabalhado, servem para avaliar a aprendizagem da turma ³. Na correção, foi possível perceber que os alunos compreenderam bem o conteúdo abordado.

Conclusões

Por meio da etapa de observação do estágio supervisionado, foi possível notar a forma que a professora explica o conteúdo aos alunos, quais as estratégias de ensino e importância da realização de exercícios, o que trouxe muitas contribuições para a etapa de regência. Nesta segunda etapa, foram elaboradas aulas com vários aspectos semelhantes aos que foram observados, sempre procurando minimizar as dificuldades que os alunos demonstravam. Ao final das aulas, pode-se perceber que a metodologia de ensino atendeu às expectativas, pois os alunos compreenderam os conteúdos trabalhados.

Todas estas etapas demonstram a importância do estágio, uma vez que permitem a vivência de experiências que contribuem significativamente para a formação do estagiário como futuro professor.

Agradecimentos

Ao Instituto Federal Goiano – Câmpus Urutaí.

¹BIANCHI, A.C.M.; et. al. *Orientação para estágio em licenciatura*. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

²NAGEM, R.L.; et. al. Uma proposta de metodologia de ensino com analogias. *Revista Port. de Educação*, v.14, 197-213, 2001.

³DARSIE, M.M.P. Avaliação da Aprendizagem. *Cad. Pesq.* n. 99, 47-59, São Paulo, 1996.